E o Rei Leão

Esta história foi feita especialmente para você

com textos de

Wagner Almeida da Silva

e ilustrações de

Thiago Ribeiro Lima

Distribuído por: Meu Livro Personalizado - São Paulo – SP

Telefone e WhatsApp : (11) 94728-6346



Este livro foi feito

especialmente para

você,

Se não entender alguma palavra, procure-a no seu dicionário.

Depois de terem saído da cidade de CIDADE, uma viagem longa e cansativa, finalmente chegaram à aldeia. Já era noite, e ao redor da fogueira que os Guanaminos tinham acendido, AMIGO 03, juntamente com AMIGO 01, AMIGO 2 e PERSONAGEM, estudavam o plano que seguiriam até chegarem ao interior da selva. Uma grande aventura estava para começar! “Quando nascer o sol, os carregadores nos acompanharão até às Cataratas de Cristal”, disse AMIGO 01 a AMIGO 03. “Lá encontraremos os índios da tribo dos Pés Largos que nos levarão até à montanha do Fogo”, continuou AMIGO 2, “e com eles atravessaremos o Reino das Hienas”, terminou PERSONAGEM. “Depois iremos até Mombasa, onde acabará a nossa viagem” disse PERSONAGEM.

Dirigiram-se às barracas, deitaram-se em confortáveis camas cobertas por um véu para impedir as picadas dos vorazes mosquitos e adormeceram num sono profundo. No meio da noite ouviram sons estranhos e vozes perto do acampamento. Na manhã seguinte, enquanto saboreavam um ótimo café da manhã com frutas, ficaram sabendo que um tigre esteve rondando a aldeia e os Guanaminos decidiram ficar de vigia para não serem surpreendidos por um ataque durante a madrugada. O grupo ficou assustado pois, suas vidas passaram por um grande perigo, sem que tivessem percebido. As suas mentes começaram a imaginar as surpresas que a misteriosa selva lhes reservava.

O sol ainda não tinha nascido quando a expedição se pôs a caminho. Os Guanaminos iam carregados com alimentos, água e agasalhos para a noite. PERSONAGEM, AMIGO 03, AMIGO 02 e AMIGO 01 caminhavam com passos firmes, contemplando a linda paisagem. Pendurada num galho de uma árvore, viram uma serpente venenosa toda colorida. Passaram rapidamente, sempre sob a proteção dos espertos Guanaminos. Em seguida, ouviram o rugido de uma pantera. Ficaram parados contra o vento, para que o seu cheiro não atraísse a fera e um pouco mais adiante puderam ver a cachoeira. “É a Grande Catarata de Cristal”, disse o guia, com uma estranha pronúncia africana. Por trás de uma densa vegetação, apareceu uma enorme queda de água que, com o reflexo do sol, tinha o aspecto de um grande espelho de cristal.

Todos contemplaram aquela misteriosa paisagem e estavam tão concentrados, que nem prestaram atenção naqueles silenciosos passos que se aproximavam. Uns homens gigantescos, de cabelos encaracolados e peles escuras, aproximaram-se sem dizer nenhuma palavra. Foi AMIGO 02 quem os viu e os cumprimentou em primeiro lugar. “Aaaaahhh!”, foram suas expressivas palavras de boas-vindas. Todos olharam surpreendidos. “Bem-vindos todos! Eu ser o guia Pés Largos e mim acompanhar vocês agora parte do caminho”, disse aquela torre humana com um grande sorriso nos lábios. Os Guanaminos riram pela surpresa e o grupo, agora mais descontraído, caiu na gargalhada também. Depois de uma breve apresentação, o grupo passou a seguir os passos daqueles pés gigantes.

Caminharam até o sopé do grande vulcão. A fauna agora era diferente: manadas de zebras, girafas e impalas passavam a poucos metros da expedição. “Olha aquela zebrinha que segue os maiores”, gritava AMIGO 01. “E aquela girafa, é tão alta como uma árvore!”, continuou AMIGO 03. Todo o grupo ria feliz. Estava sendo um safári muito divertido. Era incrível como a paisagem mudava tão de repente, da densa floresta, à seca savana ou ao árido deserto e tudo num abrir e fechar de olhos. De repente caiu a noite e todos se sentaram em volta de uma crepitante fogueira. A temperatura tinha caído consideravelmente.

No meio da noite, ouviram-se ruídos misteriosos e uma grande quantidade de olhos fluorescentes espreitava o acampamento. Como que pressentindo o perigo, PERSONAGEM acordou em sobressalto e com a sensação de que algo ou alguém a observava. Olhou à sua volta e ao ver que tudo estava calmo, enrolou-se de novo em sua manta. “Foi imaginação minha”, pensou, com um certo receio, e aproveitou os últimos minutos de sono, até que amanhecesse. Na manhã seguinte passaram perto da Montanha de Fogo e entraram no Reino das Hienas. Tudo era desolador e triste. Os raios de sol pareciam ocultos por uma estranha neblina. A vegetação era rala e por toda a parte se via esqueletos de animais e chifres partidos. Tudo era tenebroso.

“Que cheiro horrível”, disse AMIGO 03 com ar enojado. “E é tudo tão feio e triste”, disse AMIGO 01. “Quem poderia viver aqui?”, terminou AMIGO 02. PERSONAGEM, que estava vendo a cara de pânico dos carregadores Pés Largos, tentou acalmá-los. “Não se preocupem, só cheira mal e há muita neblina”. De repente, apareceu uma suja e fedorenta hiena e logo se viram no meio de centenas delas. Estavam escondidas entre os montes de terra negra e no interior das cavernas. Ficaram paradas e os Pés Largos começaram a subir o morro, cheios de medo, tentando esconder- se das hienas. “Como se atrevem a perturbar a paz do nosso lugar, Hi, Hi, Hi”, disse uma enorme hiena.

“Não, não viemos fazer guerra. Estamos apenas fazendo uma excursão e se nos deixarem passar, seguiremos o nosso caminho até Mombasa, para depois regressarmos para casa”, disse PERSONAGEM com ar de valente. “Calem-se! Quem fala aqui sou eu, que sou a chefe”, disse, já pouco sorridente, a hiena. “Calem-se, calem-se, Hi, Hi”, repetiu a pequena hiena. “Nós também viemos em paz, Hi, Hi, Hi”, disse a chefe, enquanto elevava a sua voz ridícula e já com os olhos vermelhos de raiva. Nesse momento, todas as hienas começaram a aproximar-se lentamente. PERSONAGEM, AMIGO 01, AMIGO 02 e AMIGO 03 olharam ao seu redor, à procura de algum lugar por onde pudessem fugir, mas verificaram com grande desilusão que não tinham saída.

Quando o bando estava quase pulando sobre o grupo, um rugido ecoou vindo do alto das paredes do grande Canyon. “ROARRHH...ROARRH!” Olharam para cima, com ar aterrorizado e viram dois leõezinhos que se aproximavam com o pelo todo arrepiado. “Que azar!”, disse AMIGO 02, com voz trêmula. “Agora, vão tirar a sorte para ver quem é que vai nos comer”. De repente perceberam que as hienas começaram a correr de um lado para o outro, chocando-se umas contra as outras, caindo no chão e escondendo-se nos locais mais escuros. De um momento para o outro, desapareceram todas. “Estão bem?”, gritou o leãozinho começando a descer. “Fizeram mal a vocês?” Pelo tom de voz, viram que não lhes fariam mal e esperaram para lhes agradecer a ajuda.

“Ufa, livramo-nos por pouco”, disse PERSONAGEM com voz de alívio, enquanto olhava para os novos amigos. “Não acredite, elas podem voltar a qualquer momento. Não há maneira de nos vermos livres dessas hienas fedorentas”, respondeu a leoazinha. “Sim, é melhor sairmos daqui e depressa. Não confio nesses animais asquerosos”, arrematou o pequeno leão. “Bom, é melhor que nos apresentemos. Eu sou Bonga e ela é a minha amiga Lasa”, disse o macho, enquanto se punha em marcha, seguido por todo o grupo. “O meu pai reina neste território. Apesar das hienas terem declarado guerra, infelizmente ainda não conseguimos nos livrar delas”. “A propósito, o meu nome é PERSONAGEM”, “o meu é AMIGO 02”, “o meu é AMIGO 03”, “e o meu é AMIGO 01”. As crianças se apresentaram e explicaram o motivo da sua presença naquele local.

“Acompanharemos vocês até a fronteira, mas antes, gostaríamos que viessem até nossa aldeia, para conhecerem os outros, não é Bonga?”, disse Lasa sorrindo. “Sim, quero apresentar vocês aos meus amigos, aos meus pais e a todos os animais. Vamos!”, concluiu o pequeno príncipe. Puseram- se a caminho e passaram das tenebrosas terras do Reino das Hienas, às formosas pradarias do Rei Leão. No alto de um penhasco via-se perfeitamente a silhueta de um possante leão que parecia dirigir-se a uma quantidade de animais que o ouvia atentamente. “Puxa vida, Lasa, esquecemo-nos outra vez da reunião!”, disse Bonga para a sua colega de brincadeiras. “Reunião? De quê?”, disse PERSONAGEM assustada, enquanto se perguntava se não teriam chegado em má hora. “É por causa das hienas! O meu pai quer expulsá-las do seu reino, porque nenhum outro animal pode viver em paz com a sua pestilenta presença”.

Viram um javali, com algo ou alguém montado em seu dorso, que se dirigia a galope em direção a eles, levantando uma nuvem de pó. Num abrir e fechar de olhos, estava na sua frente. “Olá Bonga, o seu pai vai zangar-se com você outra vez por faltar à reunião!”, disse o animalzinho que viajava em cima do javali. “Olá, Sifon, acho que desta vez tenho uma boa desculpa”, disse, apontando para as crianças. “AMIGO 02, AMIGO 03, PERSONAGEM e AMIGO 01 estavam com problemas no Canyon Negro do Reino das Hienas. Se não tivéssemos passado por lá não sei o que poderia ter acontecido.” “Bem-vindos, eu me chamo Sifon e o meu carro chama-se Yorka”, disse o animalzinho. “Olá”, disse o javali com voz rouca. “Será divertido ouvir a explicação que vai dar ao seu pai sobre sua presença no Canyon Negro”, continuou. “Alguma idéia vai me ocorrer para contar..., ele confia em mim”, interrompeu Bonga.

“... Havemos de encontrar uma maneira de expulsá-las das nossas terras. Não podemos consentir que comam a nossa caça e aterrorizem as fêmeas. O seu território é cada vez maior. A zona das trevas estende-se a cada dia sobre a nossa pradaria. Esta noite vou pensar nisto e se não encontrar uma solução não temos outro remédio senão emigrar para outro lado, longe delas”, disse o Grande Leão ao seu povo. O Rei retirou-se lentamente, cabisbaixo e aproximou-se do grupo que acompanhava o filho. “Olá papai, você está triste? Não se preocupe, estou certo de que vai encontrar a solução para que as hienas abandonem este território que sempre pertenceu aos nossos antepassados”, disse o pequeno príncipe tentando dar ânimo ao abatido pai. Este passou, sem sequer reparar na presença dos humanos, e retirou-se para a sua gruta, seguido de uma leoa que parecia ser a sua companheira.

“Têm de desculpar o meu pai, ele está muito triste porque não encontra a solução para este problema e não quer que os animais abandonem as terras que sempre pertenceram ao Reino dos Leões”, explicou Bonga. Na hora do jantar, todos se reuniram no interior da gruta e AMIGO 01, PERSONAGEM, AMIGO 02 e AMIGO 03, tiveram a oportunidade de conhecer pessoalmente o pai do seu novo amigo. Souberam como as hienas aterrorizavam o reino, roubando as suas presas. Souberam também, que a razão do mau cheiro era porque esses animais viviam rodeados de carne podre e o seu território era tenebroso porque as flores e as árvores tinham murchado devido à sujeira. Naquela noite, PERSONAGEM lembrou-se do cheiro agradável que sempre havia em sua casa. Em todos os quartos havia flores e que toda a casa era limpa e organizada.

Claro, tinha que haver flores para anular o mau cheiro. E como as hienas não gostam de flores em sua volta, iriam embora e o Reino do Leão ficaria livre da sua presença. Na manhã seguinte contou ao Bonga. “Parece-me uma idéia fantástica, PERSONAGEM! Mas como vamos plantar flores naquele lugar? É perigosíssimo ir lá”. “Só se fôssemos todos juntos cantando e com tochas de fogo. “O problema é que nem as hienas nem os outros animais gostam de fogo, quem vai carregar as tochas?”, disse o leãozinho preocupado. “Não se preocupe, nós levaremos as tochas”, disse PERSONAGEM tranqüilizando o leãozinho. Depois de contar a idéia ao rei, todos seguiram em direção ao Reino das Hienas. PERSONAGEM, AMIGO 01, AMIGO 02 e AMIGO 03 estavam carregando grandes tochas acesas e iam abrindo caminho para os animais.

Ao passarem pelo Canyon Negro, as hienas esconderam-se. Os amigos do Rei começaram a plantar flores, enquanto os elefantes as regavam com suas trombas cheias de água. Num instante, com o aroma das flores e a presença do fogo, as hienas fugiram para longe daquele lugar. Contentes, todos os animais se abraçaram e colocaram PERSONAGEM e a sua turma na garupa de várias zebras, enquanto regressavam ao Reino dos Leões, cantando uma linda canção e com o propósito de fazer uma grande festa em homenagem aos humanos. Nesta noite, a lua brilhou mais intensamente, iluminando a pradaria, e todos dançaram alegremente. A avestruz dançava com o tigre, a gazela com a pantera e todos celebraram felizes a vitória de PERSONAGEM e sua turma.

Esperamos que tenha gostado deste livro

PERSONAGEM SOBRENOME

Estes são os títulos que você tem à sua disposição:

Papai Noel.WEB e PERSONAGEM numa aventura de Natal.

As aventuras de PERSONAGEM e Aladin.

PERSONAGEM nos Jogos Olímpicos.

PERSONAGEM vai ao Circo.

A aventura de PERSONAGEM no Sítio.

A viagem de PERSONAGEM através do tempo.

PERSONAGEM e os Reis Magos.

PERSONAGEM no país das Fadas.

A equipe de Futebol de PERSONAGEM. PERSONAGEM e Pocahontas.

Um bebê chamado PERSONAGEM.

PERSONAGEM no Jardim Zoológico.

PERSONAGEM e Os 12 trabalhos de Hércules.

FAÇA JÁ A SUA COLEÇÃO !!!

Whatsapp (11) 94728-6346